

Uma Proposta de Metodologia de Pesquisa Utilizando a Web Sistêmica: Um Estudo nos Temas de Negócios Internacionais e Empreendedorismo Corporativo

Marianne Hoeltgebaum¹

Mohamed Amal²

Resumo: Este artigo tem o intuito de apresentar uma metodologia de pesquisa teórica para pesquisadores no desenvolvimento de seus projetos acadêmicos, dentro de uma discussão sobre a importância da web sistêmica no auxílio da democratização do conhecimento acadêmico; com pano de fundo os temas: negócios internacionais e empreendedorismo corporativo. Selecionou-se como ferramenta de buscas, o buscador de pesquisas acadêmicas da Microsoft (Microsoft Academic Search). Por meio deste buscador o trabalho teve o objetivo de encontrar as principais obras de apoio, e conhecer seus pesquisadores temas selecionados. Conclui-se que o conhecimento das ferramentas de sistematização das informações na web, podem auxiliar e “orientar”, os pesquisadores. Tanto para encontrar a teoria apropriada, que irá fundamentar o trabalho, assim como auxiliar no levantamento de dados.

Palavras-chave: Web Sistêmica. Empreendedorismo Corporativo. Internacionalização. Proposta Metodológica.

1 Introdução

A importância da web e do desenvolvimento de pesquisas é indiscutível, ou seja, o buscador apropriado pode hoje, teoricamente, auxiliar e muito os pesquisadores. Considerando este pressuposto, o objetivo do presente artigo é apresentar uma metodologia de pesquisa teórica para pesquisadores no desenvolvimento de seus projetos acadêmicos, dentro de uma discussão sobre a importância da web sistêmica no auxílio da democratização do conhecimento acadêmico. Como pano de fundo estão os temas negócios internacionais e empreendedorismo corporativo, que estão em ascensão no Brasil, e que por meio desta pesquisa pode ter principais autores e obras, relacionados e conhecidos de forma sistematizada e pouco conhecida.

A aplicação da pesquisa foi feita em dois temas de administração de empresas: negócios internacionais e empreendedorismo corporativo. São dois temas que tiveram uma ascensão como temas de eventos e revistas na América Latina, além disso eles são assuntos relevantes na agenda política e de desenvolvimento de Governos. Eles lidam com a internacionalização e gestão de empresas de grande porte, situações relevantes e de extrema necessidade de expansão para a melhor performance de nações em desenvolvimento. Existe uma certa convergência de campos epistemológicos dos dois temas, possuem complementariedade e interdependência para explicação dos fatores que geram o sucesso destes empreendimentos.

¹ Dr. rer. pol. Professora do Quadro Tempo Integral, FURB. Email: marianne@furb.br

² Dr. Professor do Quadro Tempo Integral, FURB. Email: mohamed@furb.br

Para a seleção da plataforma foram utilizados os critérios de interface, acessibilidade e resultados obtidos, foi selecionado o buscador acadêmico da Microsoft (*Microsoft Academic Search*), também foram consideradas outras bases de dados que constam na *List of Academic Databases And Search Engines*(2013).

Além da introdução, o artigo está distribuído em mais 4 sessões, são elas: procedimentos metodológicos; contextualização; resultados da pesquisa, subdividido em 2 partes: área de negócios internacionais, área de empreendedorismo corporativo; e as conclusões. A revisão da literatura faz parte de todo o artigo, e discute as obras levantadas pelo buscador, fundamentando assim esta pesquisa.

2 Procedimentos Metodológicos

O método do trabalho foi muito simples, após a seleção do buscador, objetivou-se por meio deste buscador encontrar: uma área de estudo, considerando as tendências de pesquisa; um tema a ser estudado, analisando-se 2 temas aleatórios, de 2 áreas específicas de estudo se utilizando de *key word*, já existentes no buscador; a partir da escolha do tema, conheceu-se os principais autores do tema escolhido, as principais obras sobre o tema escolhido, as principais universidades que pesquisam sobre o tema selecionado; e por fim, descobriu-se um pouco mais sobre o autores, e sua rede de coautorias, como forma de entender o principal autor e seu “grupo de pesquisa”. Neste artigo a base de dados, foi considerada como buscador de internet, que proporciona pela sistematização das informações, *web* sistêmica, conforme padrões pré-determinados pelos criadores desta base.

Entendeu-se neste artigo que o campo de estudo é a área maior do conhecimento, como administração e economia, as áreas formam os campos, por exemplo: internacionalização e empreendedorismo. Os temas são divisões existentes e específicas das áreas, como: negócios internacionais (*international business*) e empreendedorismo corporativo (*corporate entrepreneurship*). Em paralelo, estes temas podem ser utilizados tanto como palavra-chave como tema.

O artigo buscou na introdução contextualizar o assunto abordado, selecionar o buscador do estudo e descrever o método do mesmo. Na segunda parte do artigo, a atual, apresenta os procedimentos metodológicos da pesquisa, que na figura 1, apresentado o desenho da pesquisa em si.

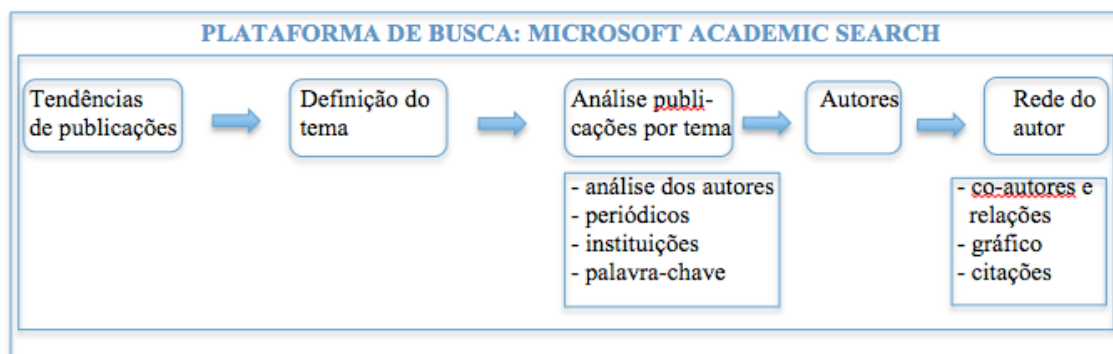


Figura 1: Método da pesquisa adequado a plataforma escolhida

O método proposto pode ser ilustrado na figura 1, representando um fluxograma de desenvolvimento da pesquisa teórica, chamada plataforma da *Microsoft Academic Search*. O procedimento metodológico em 5 fases: na primeira fase se identifica as tendências de publicação, feitos conforme publicações existentes e coletadas na internet

pela plataforma; na segunda fase ocorre a definição do tema de análise, onde os principais autores e suas instituições são identificadas; na terceira fase ocorre a análise das publicações do tema objeto da pesquisa, tal procedimento consiste na análise dos autores, dos periódicos da publicação, da identificação das instituições de origem dos autores e das palavras-chave mais utilizadas com o tema escolhido; na quarta fase deste artigo os principais autores e suas obras são analisados em profundidade; e na quinta fase os autores são analisados considerando as redes onde estes estão inseridos, estes são analisados pela suas redes: de coautorias, dos 2 principais autores do ranking dos 2 principais temas escolhidos com seus elos de ligação, e dos autores que mais citaram os dois autores.

Este desenho demonstra como as informações estão analisadas no artigo da base de dados. Do desenho, é apresentada em separado, somente a primeira parte, que é chamada de contextualização, onde as tendências de publicações são apresentadas com as informações sobre as principais pesquisas, que estão feitas no mundo, em um recorte longitudinal; este recurso fornece uma análise das tendências de publicação dos campos acadêmicos e gráficos dos dados da área “empilhados”. Ou seja, fornece uma visão clara de como os interesses de publicação mudaram ao longo do tempo. Os principais autores no recorte de 10 anos analisados, também são indicados, conforme o campo selecionado.

Na segunda, terceira, quarta e quinta fases da análise ocorrem na sequência do desenho, mas no mesmo texto, apenas sendo divididas por tema escolhido, *international business* e *corporate entrepreneurship*; mas ao final, é feita a *co-author path* (caminho entre 2 autores) análise, onde os 2 principais autores dos temas selecionados são colocados nos extremos, e são conhecidos os "graus de separação", com os demais autores, entre os dois autores selecionados. A última parte das análises é mais gráfica, chamadas de: *co-author graph*, que fornece uma exibição visual das relações entre e entre os coautores; *co-author path*, recurso de relacionamento que permite por meio da digitação dos nomes dos dois estudiosos, ver os "graus de separação" entre eles; e por fim, foi feito o gráfico do *citation graph* (citação gráfica), que é uma representação visual que mostra as relações entre as publicações de citação, proporcionando uma forma inovadora de navegação a partir de uma publicação, observando-se em particular as publicações que o citam. Cabe lembrar que o programa utilizado para gerar o gráfico é chamado de *Visual Explorer*, e nele são desenvolvidos os gráficos apresentado neste artigo.

Torna-se importante ressaltar, um limite da pesquisa imposto pela escolha da base de dados de busca. Assim como saber que a base de dados de busca *Microsoft Academic Search* inclui publicações de periódicos, anais de congressos, relatórios, livros brancos, e uma variedade de outros tipos de conteúdo.

Cabe informar também, outro limite da escolha da base de dados, que não é incomum que várias versões de um trabalho de pesquisa possam existir. Quando a publicação tem uma "versão de registro" definitivo (isto é, uma publicação da revista publicada), os resultados da pesquisa listam a versão do primeiro registro, juntamente com o logotipo da editora. *Microsoft Academic Search* fornece resultados completos em 15 disciplinas diferentes e mais de 200 subdomínios (Microsoft, 2013). Outra informação relevante, é que a base de dados de busca selecionada, continua atualizando suas fontes, assim é importante saber, ao se realizar novas pesquisas, nesta mesma base, que os resultados finais possam ser diferentes no transcorrer dos anos, pois novas

informações poderão alterar os resultados finais, já que a base de dados, trabalha com dezenas de editores e outros provedores de conteúdo para aumentar a cobertura de dados (Microsoft, 2013). Os dados coletados nesta pesquisa foram dos meses de maio, junho e julho de 2013. Também deve ser informado que o campo de estudo escolhido é da área da administração de empresas, mas a análise das tendências de publicação foi iniciada na grande área de administração e economia, por limitação da plataforma analisada, de iniciar a escolha na área menor.

3 Contextualização

Quem começa a estudar um assunto, é importante entender quais são os assuntos mais publicados, mas é importante lembrar, que existe um conceito base, se ninguém pesquisa sobre um assunto, é porque, provavelmente, este assunto não é tão relevante assim, ou o assunto não é pesquisável. Ou seja, se um pesquisador novato, quer começar a publicar e/ou selecionar problemas considerados relevantes para a academia, provavelmente necessitará conhecer sobre o que se está escrevendo, quem e onde.

Também quando um pesquisador pretende resolver um problema, primeiro deve buscar conhecer mais o contexto do tema, em que o problema está envolvido. A base de dados de busca pode ajudar a solucionar este problema, conforme apresenta a figura 2 sobre a evolução das publicações em administração e economia (*Economy&Business*), que demonstra uma análise longitudinal das principais áreas pesquisadas em administração e economia. A figura gerada na base de dados demonstra o comportamento das pesquisas por área de 1960 a 2012, demonstra quais os principais áreas em administração e economia foram estudadas ao longo da história, conforme as citações existentes na plataforma pesquisada. Nesta base, observou-se que poucos foram os temas, que tem aumentado seu número de publicações nos últimos anos. Os temas que mais cresceram em seus volume de publicações foram, temas relacionados: economia regional, economia pública, métodos quantitativos e matemáticos, desenvolvimento econômico e administração de negócios e economia.

Torna-se interessante observar que temas estudados, como a economia internacional, pode estar em declínio, quando se é analisada a variável e o número de publicações. Em contrapartida, pode ser bem pesquisado em determinadas línguas, e eventos, como EnAnpad e Egepe, no caso do Brasil, e é tema de uma das sessões mais concorridas em eventos como *American Academy Meeting*; e está entre os *tracks* mais populares nos periódicos internacionais de maior impacto; e mesmo com sua relevância teórica, ainda assim o número de publicações se encontra em declínio, como demonstra a figura acima, considerando o número de publicações na base de dados estudada a partir de 2010. Área específica como estratégia e empreendedorismo, não existem na seleção da base de dados selecionada, mas por exemplo: estratégias de internacionalização e empreendedorismo corporativo fazem parte desta área.

4 Resultados Obtidos com a Utilização da Base de Dados

Cabe informar, que os resultados dos 2 temas selecionados foram apresentados de forma distintas, mas o tipo de informação obtido como resultado foram semelhantes.

4.1 Área de Negócios Internacionais

Assim no intuito de pesquisar assunto semelhante, mas com maior enfoque em gestão, pesquisou-se utilizando a palavra-chave negócios internacionais (*international business*), pode-se verificar que 7.759 publicações foram encontradas.

International Business - IB

Publications: 7,759 | Citation Count: 78,731

Stemming Variations: internal business, internalize business, internalizes business, international businesses, international busi

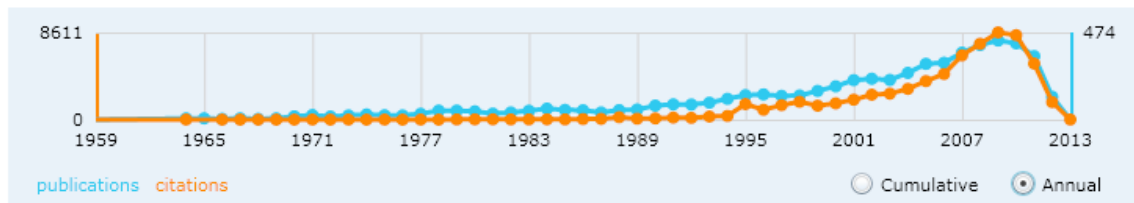


Figura 1: Análise Gráfica das Publicações e Citações de 1959 – 2013 por Tema (*key word International Business*)

No intuito de pesquisar um assunto semelhante, mas com maior enfoque em gestão, pesquisou-se a área de Negócios Internacionais (classificada na rede como *International Business*). O resultado mostrou que no período entre 1959 e 2013, foram encontradas 7.759 publicações e um total de 78.731 citações, como pode ser observado no gráfico abaixo. O gráfico aponta para três períodos importantes. O período entre 1959 e final dos anos 1980s, onde havia um crescimento relativamente constante das publicações e citações. A partir do início dos anos 1990s, mostrou-se uma tendência de crescimento longo até 2008, ano da crise econômica global. Este período retrata mudanças significativas em termo de mudanças no cenário econômico global. A globalização é uma das características mais marcantes deste período, e coincide também com a queda do muro de Berlim, e a inserção dos países do leste europeu nas economias de mercado. O terceiro período se inicia a partir de 2008, e aponta para uma queda significativa nas publicações e citações da área de negócios internacionais. Tal tendência pode sugerir uma saturação, ou esgotamento de temas tradicionais de Negócios Internacionais. Também pode significar a migração dos autores da área para temas específicos, e não necessariamente relacionados a área de negócios internacionais.

Numa análise mais cuidadosa da base de dados, mostra-se que a população de estudiosos da área de negócios internacionais é composta por 8477 autores, que participam em 108 congressos e publicam em 730 periódicos. Em termos de número de citações e número de publicações, alguns poucos autores se destacaram como líderes do pensamento na área de Negócios Internacionais, tais como Peter Buckley, Masaaki Kotabe, Alan M. Rugman, John H. Dunning, Jan Johanson, dentre outros. Tais autores estão também entre os primeiros autores da lista dos mais citados, e com o maior número de publicações durante este período.

A história do pensamento de Negócios Internacionais aponta para uma dominância de duas correntes de pensamento: O paradigma eclético de Dunning (1980) e o modelo de Uppsala de Johanson e Vahlne (1977). Nesta perspectiva, os primeiros cinco artigos mais citados da área refletem os pressupostos e hipóteses das duas correntes de pensamento.

Os cinco artigos mais citados estão reportados na tabela abaixo. Importante salientar que os artigos foram publicados entre 1977 e 1998, sendo os artigos de Johanson e Vahle (1977) e o artigo de Dunning (1980) representam contribuições para o desenvolvimento de novos modelos teóricos, enquanto que os demais artigos representam o emprego de tais abordagens para o estudo específico de determinados

temas da área de negócios internacionais, tais como o efeito da cultura sobre modo de entrada de empresas multinacionais, o papel do conhecimento, e o efeito da localização sobre a internacionalização de empresas.

Autor	Título	Periódico	N citações
Jan Johanson Jan-Erik Vahlne	The Internationalization Process of the Firm—A Model of Knowledge Development and Increasing Foreign Market Commitments	Journal of International Business Studies - J INT BUS STUD , vol. 8, no. 1, pp. 23-32, 1977	1835
Bruce Kogut Harbir Singh	The Effect of National Culture on the Choice of Entry Mode	Journal of International Business Studies - J INT BUS STUD , vol. 19, no. 3, pp. 411-432, 1988	1217
Bruce Kogut Udo Zander	Knowledge of the Firm and the Evolutionary Theory of the Multinational Corporation	Journal of International Business Studies - J INT BUS STUD , vol. 24, no. 4, pp. 625-645, 1993	924
John H. Dunning	Towards an Eclectic Theory of International Production: Some Empirical Tests	Journal of International Business Studies - J INT BUS STUD , vol. 11, no. 1, pp. 9-31, 1980	366
John H. Dunning	Location and the Multinational Enterprise: A Neglected Factor?	Journal of International Business Studies - J INT BUS STUD , vol. 29, no. 1, pp. 45-66, 1998.	408

Figura 2: As 5 principais obras do rank do tema “International Business”

Fonte: Microsoft (2013).

A corrente de pensamento de Johanson e Vahlne (1977) da área de Negócios Internacionais é representada pelos autores da escola de Uppsala. Johanson é considerado um dos pilares do pensamento nórdico, com 11 publicações e mais de 3800 citações. O artigo intitulado “*The Internationalization Process of the Firm—A Model of Knowledge Development and Increasing Foreign Market Commitments*”, que foi publicado no *Journal of International Business Studies* em 1977, foi um dos artigos de maior influência sobre o pensamento de negócios internacionais.

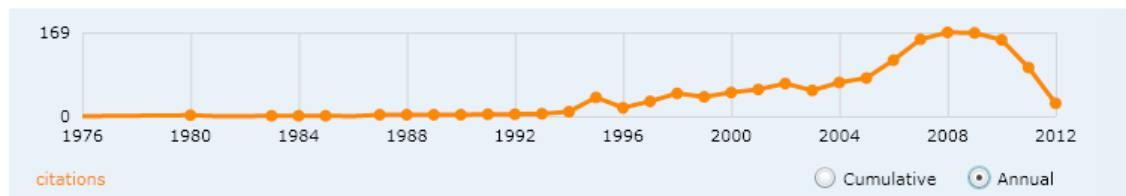


Figura 3: Número de citações do primeiro artigo mais citado, com 1835 citações, do tema Negócios Internacionais, Jan Johanson e Jan-Erik Vahlne

Ele registrou mais de 1800 citações. A abordagem proposta procurou analisar o processo de internacionalização, abrindo espaço para investigar os fatores que explicam a dinâmica da expansão internacional das empresas.

Os autores (Johanson e Vahlne, 1977) apresentaram um modelo gradual de internacionalização, no qual a aquisição e acumulação do conhecimento sobre mercados

esternos, assim como o comprometimento de recursos representam fatores determinantes do processo de internacionalização de empresas. Os resultados da busca de citações mostrou, assim como no caso do Paradigma Eclético, uma tendência crescente, especialmente a partir do final dos anos 1990s, e que se estende até hoje em dia, como pode ser observado no gráfico abaixo.

O Paradigma Eclético de Dunning (1976) durante um longo período dos anos 1970s e 1980s. Tal modelo influenciou significativamente os estudos sobre estratégias e determinantes do investimento de empresas multinacionais. As bases que fundamentam tal abordagem podem ser registradas em diversos artigos e livros. O artigo “*Towards an Eclectic Theory of International Production: Some Empirical Tests*”, publicado em 1980 na revista *Journal of International Business Studies*, representa um dos pilares do pensamento do autor. Neste, Dunning procura explicar o fenômeno da internacionalização com base na existência de três tipos de vantagens: vantagens de propriedade, vantagens de localização e vantagens da internalização. A interação dos três tipos de vantagens constitui a base de sustentação da competitividade das empresas nos mercados externos.

Dunning teve um número de publicações de 49 artigos, mas com um número de citações de mais 3700 citações. O que demonstra a importância do autor para a área de negócios internacionais, especialmente a partir do início dos anos 1990s. O gráfico de citações mostra um ciclo longo e contínuo de crescimento que se estende até o ano de 2013, como pode ser ilustrado no gráfico abaixo.



Figura 4: Número de citações do primeiro artigo mais citado, com 3700 citações, do tema Negócios Internacionais, John H. Dunning

O impacto do pensamento de Dunning pode ser ilustrado através da rede de autores e rede de citações.

Em termos de redes de autores, a figura abaixo mostra as conexões do autor com outros pesquisadores da área de negócios internacionais, como Rugman e Cantwell.

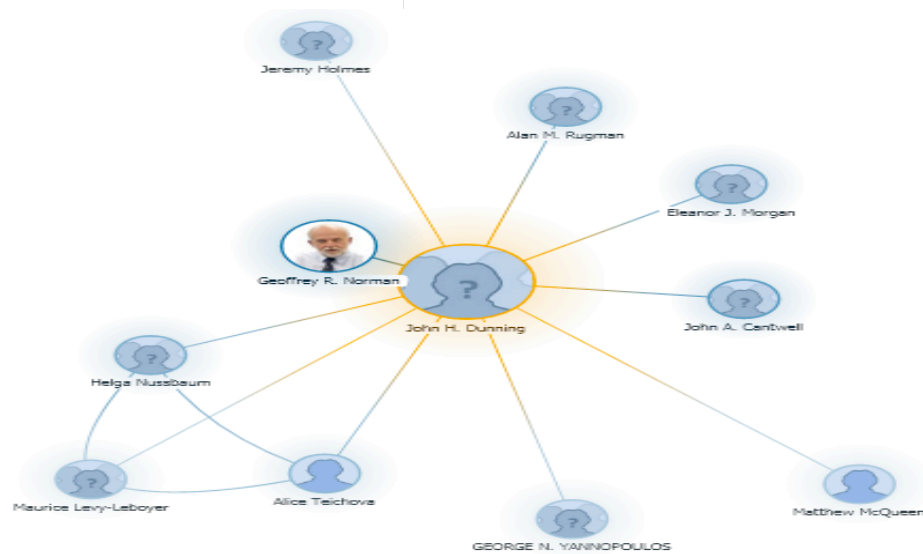


Figura 5: Dunning Co-Author Graph

A rede de citações é mais ilustrativa em termos de mostrar os impactos do pensamento do autor sobre os estudos de internacionalização de empresas.

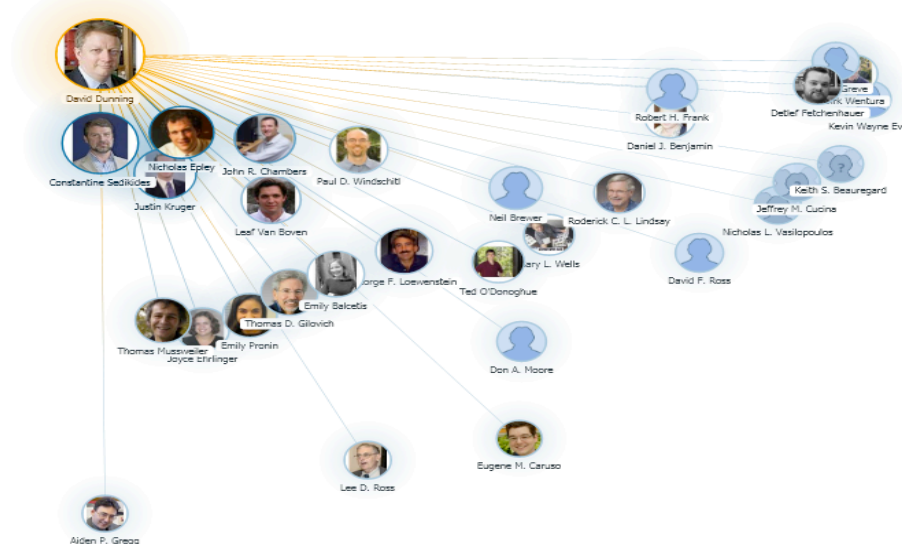


Figura 6: Dunning Rede de citações (Citation Graph)

Ou seja, o número de publicações sobre o tema buscado está decrescendo e teve seu ápice em 2008, 2009 e 2010. Assuntos relacionados, como: setor público, pesquisas locais, desenvolvimento econômico, administração e economia, segundo a figura 2, são os temas que tem maior número de publicações crescentes, segundo os anos analisados. Ou seja, se um autor quiser pesquisar sobre algum tema específico, com maior chance de ser aceito em um periódico, a pesquisa com os dados da figura 2, demonstram as áreas com maiores chances de publicação. Se o autor quiser pesquisar em uma outra área, sem a preocupação com a tendência, torna-se importante observar, sobre o que está se publicando na área desejada, e quais os principais trabalhos e grupos de estudo nesta área selecionada.

Mesmo na área de Administração e Economia, que possuem uma tendência de

crescimento no número de publicações, existem vários temas que possuem um panorama de análise de publicações e citações muito semelhante ao de internacionalização, por exemplo: o empreendedorismo corporativo.

4.2 Área de Empreendedorismo Corporativo

No Brasil, dois temas que estão em crescimento em número de publicações em eventos, estão em decréscimo em publicações, quando analisado dentre outros temas na base de dados mundial.

Corporate Entrepreneurship - CE

Publications: 487 | Citation Count: 3,595

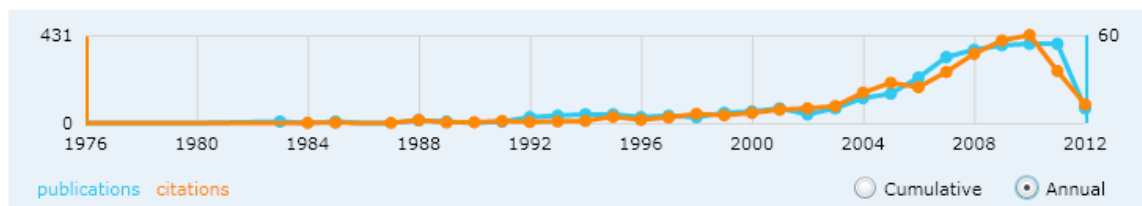


Figura 7: Análise Gráfica das Publicações e Citações de 1959 – 2013 por Tema (key word *International Business*)

Mesmo com um volume muito menor de publicações, existem semelhanças nos dois gráficos. Ao juntarmos as duas palavras-chave no buscador selecionado: *corporate entrepreneurship* e *international business*, aparecem 585 publicações. O artigo escrito pelos autores Hornsby; Kuratko; Zahra (2002), sendo que o artigo foi citado 109 vezes, segundo a base de dados pesquisada. Este estudo avalia as propriedades de mensuração de uma escala, que mede os principais fatores organizacionais internos, que influenciam os gerentes de nível médio a realizar atividades para o empreendedorismo corporativo.

A base de dados pode auxiliar a encontrar o problema de pesquisa, informar se o mesmo é relevante, e ter em sua base de dados também a solução ou o caminho para melhor solucionar o problema existente.

Segundo pesquisa na base de dados selecionada, o tema, empreendedorismo corporativo, possui 2032 autores, os 5 mais reconhecidos são: Shaker A. Zahra, Donald F. Kuratko, Jeffrey S. Hornsby, Michael H. Morris e Jerrey G. Covin. Este mesmo tema, é abordado em 229 periódicos, os mais renomados são: *International Entrepreneurship and Management Journal*, *Journal of Business Venturing*, *Entrepreneurship Theory and Practice*, *Journal of Management* e *International Journal of Manpower*. Existem 803 universidades que publicam sobre o tema, as principais são: *Indiana University*, *University of Monnesota*, *Babson College*, *Ball State Univesity*. Os autores que normalmente escrevem sobre o tema empreendedorismo corporativo, escrevem também sobre 1.602 outros temas, os mais relacionados são: *Design Methodology*, *Case Study*, *Entreneurial Orientation and Risk Taking*.

O artigo mais citado no tema empreendedorismo corporativo, foi escrito por Burgelman (1963), onde o autor apresenta o modelo do processo de estratégia, considerando a atividade empreendedora em empresas grandes e complexas. O autor Burgelman possui 21 publicações escritas que contam na base de dados estudada.

O segundo artigo mais citado foi Zahra (1991), que propôs um modelo que identifica potenciais fatores ambientais, estratégicos e organizacionais, que podem estimular ou reprimir o empreendedorismo corporativo. O modelo também destaca as associações potenciais entre empreendedorismo corporativo e desempenho financeiro

das empresas. O autor Zahra possui 122 publicações segundo a base de dados selecionada.

O terceiro artigo mais citado, com 216, do tema Empreendedorismo Corporativo, foi escrito por Covin (1995), que descreveu o empreendedorismo corporativo e seu impacto sobre o desempenho financeiro da empresa. Covin possui 41 publicações na base de dados.

No quarto lugar ficaram dois artigos, com o número de 192 citações do tema Empreendedorismo Corporativo, são eles: Stopford ; Baden-Fuller (1994) e Zahra (1993).

O artigo de Stopford; Baden-Fuller (1994) demonstrou como vários tipos de empreendedores corporativos: gestores individuais (individual managers), renovadores de negócios e Schumpeterianos, ou líderes industriais, dividem 5 “pacotes” de atributos. Stopford possui 16 publicações e Baden-Fuller tem na base de dados pesquisada 61 publicações.

O artigo de Zahra (1993), em sua pesquisa, examinou a associação entre o ambiente externo de uma empresa, empreendedorismo corporativo e desempenho financeiro.

O autor Donald F. Kuratko publicou 16 artigos com a palavra-chave empreendedorismo corporativo, e o autor Shaker Zahra publicou 13 artigos com a palavra-chave empreendedorismo, mas dos 13 artigos, 2 estão entre os 5 mais citados na base de dados. Assim, este autor Shaker Zahra foi selecionado para o desenvolvimento do estudo das relações entre este autores e coautores.

Quanto pesquisado em outras bases de dados de busca, como a Academic.Google(2013), observa-se em pesquisa feita sobre o autor Shaker Zahra, que suas obras foram citadas 26.732 vezes, com h-index de 71, e i10-index de 127, o autor Donald F. Kuratko, na mesma base de dados, foi citado 7.257 vezes, com h-index de 39 e i10-index de 63.

Ao se comparar com outros autores, e verificando a importância, por meio das citações de seus artigos, justifica-se a escolha do Shaker Zahra para avaliar o autor e sua rede de relacionamentos.

O link para o *Co-Author Graph* possui um recurso gráfico de coautor, que fornece uma exibição visual das relações entre e entre os coautores.

O gráfico apresenta as relações entre os acadêmicos, cada nó(circulo), representa um autor, e quanto maior o círculo, maior o número de publicações entre os autores. Pelo tamanho o gráfico foi gerado, mas não colocado no artigo, nele se observa que o autor Shaker Zahra, possui um mínimo de 2 publicações com os coautores do gráfico. Quanto mais artigos os autores escreveram em conjunto, mais próximos eles ficam na rede gráfica. Pode-se observar também que as coautorias ocorrem entre os autores existentes no gráfico apresentado, observa-se que os coautores muitas vezes, publicam entre si, sem a presença do autor analisado Shaker Zahra. A maioria dos coautores que escrevem com Shaker Zahra, são procedentes de universidades nos Estados Unidos, mas também se observou, que existem coautores de outras procedências de diversas localidades do mundo, sem uma concentração específica geográfica. Esta figura acima apresenta somente os 30 coautores mais relevantes, caso contrário seria difícil de analisar o gráfico de redes de coautorias.

A *Citation Graph*(citação gráfica) é uma representação visual que mostra as relações entre as publicações de citação, proporcionando uma forma inovadora de

visualização a partir de uma publicação, em particular, as publicações que o citam. Novamente ela não foi colocada pelo tamanho, tanto a citação gráfica como o *co-author graph* estão na parte deste artigo que analisa a internacionalização. Os autores que citam as principais publicações do autor Shaker Zahra possuem as mais diversas origens, no gráfico representa somente os 30 autores, que mais o citam. Nesta representação gráfica, novamente, o tamanho no nó(círculo) e a proximidade, demonstram o maior número de vezes (ou mais estreita “relação”), que as obras do autor Shaker Zahra foram citadas. O autor Morten Huse, por exemplo, da universidade *Bi Norwegian School of Management*, citou 71 vezes obras do autor Shaker Zahra, segundo a base de dados pesquisada. Ou seja, ao encontrar estudiosos que utilizam os estudos prévios do autor escolhido, para fundamentar suas novas descobertas, pode-se traçar novas linhas de grupos de estudiosos. Com tantas informações disponíveis, obras, autores, centros de estudo e palavras-chave de pesquisa não faltam soluções, ou seja, informações; para solucionar novos problemas descobertos por pesquisadores de todo o mundo; já que a língua hoje, não é mais um impeditivo, com os sites tradutores, nem o acesso a informação.

Com a análise por meio da *co-author path* (caminho de coautoria), utiliza-se um recurso relacionado que permite que dois autores estudiosos sejam analisados, verificando-se os "graus de separação" entre eles. Considerando o caso de empreendedorismo corporativo e negócios internacionais, tomamos os dois autores; John Dunning e Shaker Zahra como referência para estabelecer as conexões interdisciplinares. Os dois autores foram automaticamente separados e analisados com 5 graus de separação. Desta forma pode-se começar a conhecer as linhas de estudos, e as relações mais aprofundadas entre os dois representantes/ líderes das duas áreas, objeto de análise.

O gráfico de *co-authors path* ajudou a descobrir o caminho do relacionamento entre os dois estudiosos, analisando seus colaboradores (pesquisadores pares). Nas linhas(graus) de separação, pode-se observar que a origem geográfica influenciou, onde houve uma concentração de autores de países do oriente, Europa e América do Norte; predominando a origem de universidades americanas, comparativamente com a concentração das outras universidades de origem dos autores analisados.

Nas duas linhas superiores observamos que os autores estão conectados por somente 3 elos, mas não possuem nenhuma coautoria. Obviamente os pesquisadores se encontram concentrados em seus projetos, um autor é da Universidade de Reading/Reino Unido (Dunning), o outro tem origem no Egito, mas teve todo seu caminho acadêmico nos EUA/ Universidade de Minnesota (Zahra).

Embora não existem trabalhos de co-autoria entre os dois pesquisadores, as suas redes de co-autores aponta para aproximações temáticas e epistemológicas. Em termos temáticos, ambos procuraram discutir o fenômeno de empresas multinacionais, nas suas dimensões estratégias. Enquanto o Dunning procurou olhar o aspecto de fatores da localização e de vantagens de propriedade na determinação da estratégia de internacionalização, Zahra procurou traçar linhas de reflexão acerca dos aspectos de empreendedorismo na explicação da estratégia de internacionalização e desempenho das empresas multinacionais. Além disso, procurou discutir a temática dos fatores contextuais e empresariais na determinação do empreendedorismo internacional a partir da investigação de empresas Born Globals (Zahra e George, 2002; Zahra, 2004)).

Em termos epistemológicos, embora existe um mapa de caminho para integrar as perspectivas do paradigma eclético e do empreendedorismo corporativo, falta ainda um esforço teórico e empírico para estabelecer os laços de interação entre as duas abordagens para o desenvolvimento de modelos complexos do estudo das temáticas conjuntas. É preciso integrar a perspectiva de empreendedorismo na análise das estratégias e determinantes do investimento de empresas multinacionais, assim como integrar o componente multinacional na configuração do empreendedorismo corporativo.

5 Principais Conclusões

Ficou clara a importância da internet e de seu conhecimento e dos sites de busca no auxílio dos usuários ao selecionar as informações para os “alunos pesquisadores web”. Dentre as contribuições do artigo destacam-se particularmente, a descrição da metodologia e as bases de dados que a fundamentam e sua aplicação para os campos de negócios internacionais e empreendedorismo corporativo. E para os países em desenvolvimento, uma possibilidade de aprender como utilizar a maior e melhor ferramenta que poderá auxiliar no desenvolvimento de suas nações, por meio do auxílio de seus grandes empecilhos para o desenvolvimento, a falta do conhecimento pelas diversas camadas sociais existentes.

O procedimento metodológico em 5 fases: na primeira fase se identifica as tendências de publicação, feitos conforme publicações existentes e coletadas na internet pela plataforma; na segunda fase ocorre a definição do tema de análise, onde os principais autores e suas instituições são identificadas; na terceira fase ocorre a análise das publicações do tema objeto da pesquisa, tal procedimento consiste na análise dos autores, dos periódicos da publicação, da identificação das instituições de origem dos autores e das palavras-chave mais utilizadas com o tema escolhido; na quarta fase deste artigo os principais autores e suas obras são analisados em profundidade; e na quinta fase os autores são analisados considerando as redes onde estes estão inseridos, estes são analisados pela suas redes: de coautorias, dos 2 principais autores do ranking dos 2 principais temas escolhidos com seus elos de ligação, e dos autores que mais citaram os dois autores.

A apresentação dos temas, utilizando a sistematização ocorreu propositalmente diferente, pois quis se provar, que mesmo dispondo do mesmo método de análise e da mesma informação, com o mesmo objetivo, as informações podem ser reunidas e apresentadas de forma diferente. Ou seja, nos dois casos, após conhecer, após selecionado o tema de estudo, “o buscador encontra” as principais obras citadas, os principais autores, os principais assuntos que estes autores abordam em seus trabalhos; e todos os resumos estão disponíveis, assim como as redes de autores que publicam com os mesmos.

As principais universidades que pesquisam o tema selecionado, também são elencadas no site; as linhas, os graus de separação, os autores que citam obras ou assuntos buscados são elencados rapidamente, e associados, apenas por um clique.

Ou seja, qualquer leigo, sabendo utilizar um bom site de busca acadêmico, é capaz de desenvolver sistematicamente, um processo de aprendizagem adequado e orientado pelas associações dos sites de busca acadêmicos.

Observa-se que o próprio site de busca, “orienta”, o pesquisador, pois após a escolha do tema, que pode ser influenciado pelo volume de publicações sobre o tema, e a tendência de pesquisa considerando a série histórica; faz com que o pesquisador,

“influenciado”, considerando que as obras, podem ser organizadas por ano de publicação e por citação; poderá fazer a leitura de forma “bem orientada”, ou seja, ler as obras mais citadas em ordem cronológica. A seleção prévia pode ocorrer pela leitura dos resumos. As obras que não tem acesso completo no buscador escolhido, podem ser encontradas em outros sites de busca, como o portal da capes ou o google acadêmico. Claro que alunos cadastrados em universidades tem maior possibilidade de acesso remoto(exemplo: VPN) e a obras pagas, além da possibilidade de as obter fisicamente.

Ao escolher por exemplo: um instrumento de coleta de dados, os autores podem ser analisados, e dentre os mais reconhecidos, pode-se selecionar outras obras, até para entender melhor os artigos mais citados, que normalmente possuem outras publicações anteriores e posteriores. Além da possibilidade de encontrar nas análises de coautores e citações, os principais pesquisadores da área, que corroboram normalmente com a ideia das obras selecionadas. Ou seja, ao final do artigo, deixa-se a sugestão: cabe fazer o teste com um leigo que conhece ferramentas de informática, e com um aluno orientado e com conhecimento prévio, considerando as mais diversas variáveis, para realmente poder se afirmar: será que o aluno sem conhecimento e orientação é capaz de fazer um trabalho equivalente ao aluno orientado e com conhecimento prévio?

A atual pesquisa mostra que as bases de dados facilitam a busca de informações para os pesquisadores. E pode se afirmar que os buscadores possuem maior condição para dar suporte ao processo de orientação do alunos, pois o volume de informações e capacidade de relacionar destas ferramentas é muito maior. Será que o *gap* social poderá ser reduzido com o ensino nas escolas públicas da utilização das bases de dados, e fornecendo computadores e boa conexão de internet? Esta e outras perguntas surgem, após a sistematização das informações contidas neste artigo. Mas indícios, existem, e este fenômeno na era da informação, na onda do conhecimento tem demonstrado resultados surpreendentes.

6 Referencial Bibliográfico

- Academic.Google (2013). *Shaker Zahra*. Recuperado em 25 de maio, 2013, de <http://scholar.google.com/citations?user=i3tXs3YAAAAJ&hl=en>
- Burgelman, Robert A. (1983). Corporate Entrepreneurship and Strategic Management: insights from a process study. *Management Science December*, v. 29, n. 12, 1349-1364. DOI: 10.1287/mnsc.29.12.1349
- Covin, Jeffrey G.(1995). Contextual influences on the corporate entrepreneurship-performance relationship: a longitudinal analysis. *Journal of Business Venturing*, v. 10, n. 1, pp. 43-58, 1995. DOI: 10.1016/0883-9026(94)00004-E
- Dunning, J. H. (1973). The determinants of international production. *Oxford Economic Papers*, 25(3), 289-336.
- Dunning, John H. (1980). Toward an eclectic theory of international production: Some empirical tests. *Journal of international business studies*, v. 11, n. 1, pp. 9-31. DOI: 10.1057/palgrave.jibs.8490593
- Dunning, John H. (1988). Location and the multinational enterprise: a neglected factor?. *Journal of international business studies*, v. 29, v. 1, pp. 45-66. DOI: 10.1057/palgrave.jibs.8490372
- Hornsby, Jeffrey S.; Kuratko, Donald F.; Zahra, Shaker A. (2002). Middle managers' perception of the internal environment for corporate entrepreneurship: assessing a

- measurement scale. *Journal of Business Venturing*, v. 17, n. 3, pp. 253-273, 2002. DOI: 10.1016/S0883-9026(00)00059-8
- Johanson, Jan; Vahlne, Jan-Erik (1977). The internationalization process of the firm-a model of knowledge development and increasing foreign market commitments. *Journal of international business studies*, v 8, n. 1, pp. 23-32. DOI: 10.1057/palgrave.jibs.8490676
- Kogut, Bruce; Singh, Harbir (1988). The effect of national culture on the choice of entry mode. *Journal of international business studies*, v. 19, n. 3, pp. 411-432. DOI: 10.1057/palgrave.jibs.8490394
- Kogut, Bruce; Zander, Udo (1993). Knowledge of the firm and the evolutionary theory of the multinational corporation. *Journal of international business studies*, v. 24, n. 4, pp. 625-645. DOI: [10.1057/palgrave.jibs.8490248](https://doi.org/10.1057/palgrave.jibs.8490248)
- List of academic databases and search engines* (2013). Recuperado em 25 de maio, 2013, de http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_academic_databases_and_search_engines
- Microsoft (2013). *Overview*. Recuperado em 25 de maio, 2013, de <http://academic.research.microsoft.com/About/help.htm#1>
- Stopford, John M.; Baden-Fuller, Charles W. F. (1994). Creating corporate entrepreneurship. *Strategic Management Journal*, v. 15, n. 7, pp. 521-536, 1994. DOI: 10.1002/smj.4250150703
- Zahra, Shaker A. (1991). Predictors and financial outcomes of corporate entrepreneurship: an exploratory study. *Journal of Business Venturing*, v. 6, n. 4, pp. 259-285, 1991. DOI: 10.1016/0883-9026(91)90019-A
- Zahra, Shaker A. (1993). Environment, corporate entrepreneurship, and financial performance: a taxonomic approach. *Journal of Business Venturing*, v. 8, n. 4, pp. 319-340, 1993. DOI: 10.1016/0883-9026(93)90003-N
- Zahra, Shaker A. (2004). A theory of international new ventures: a decade of research. *Journal of International Business Studies*, v. 36, n. 1, pp. 20-28.
- Zahra, Shaker A., George, G. (2002). International entrepreneurship: the current status of the field and future research agenda. *Strategic entrepreneurship Journal: Creating a new mindset*, pp. 255-288.